Primeiro realizar uma pesquisa sobre os padrões de organização de códigos HTML e CSS relatando os mesmo.

**Nomenclaturas de id e classes;**

O nome de uma classe ou um ID deve possibilitar a identificação de sua finalidade, de seu uso e de sua semântica.

Deve-se evitar nomear classes e IDs indicando aspectos estéticos e de posicionamento. Imagine as seguintes situações:

1. Você nomeia uma classe como *conteudoEsquerda*, e depois precisa mudar o posicionamento para a direita durante um redesign. Será mais custoso, pois terá que mudar o nome da classe e a intenção não é essa. Se a classe tivesse sido definida como *conteudoRelacionado* ou *sidebar*, a mudança ficaria a cargo apenas do CSS;
2. Você nomeia uma classe como *tituloVerde*. Depois, precisa fazer uma manutenção rápida, pois o cliente quer o título em vermelho. Você muda apenas no CSS e a classe perde toda a semântica.

É importante definir também qual a forma de escrever as classes e IDs. Por exemplo: você utiliza *camelCase*, outro designer utiliza *nome-com-hífen* e outro utiliza *nome\_com\_underline*. Estabeleça um único padrão junto a equipe, para que as nomenclaturas permaneçam consistentes. Pode ser, por exemplo, com hífen para classe e camel case para ID.

**Quando usar ID e CLASS**

Identifique um elemento com ID quando ele for único em uma página, e não existir nenhuma possibilidade de ter outro igual a ele, como por exemplo o #header e o #footer do site.

Identifique um ou mais elementos com CLASSes quando estiver pensando em módulos reaproveitáveis, em estilos que podem ser somados, como por exemplo:

<a href="" class="btn btn-hire btn-big">Contratar</a>

Estou somando classes para compor o meu elemento. Se eu precisar desse botão em um tamanho menor, apenas troco uma classe no html, ou se eu quiser ele em outra cor, eu apenas adiciono outra class *class=”btn btn-submit btn-medium”*.

**Nomeie pela função**

Não escolha nomes que estejam vinculados aos estilos de um seletor. Estilos mudam, assim que layouts se alteram. Escolha nomes que representem o que aquele seletor é na página, ou o que ele faz.

**Uso de seletores descendentes, filhos;**

**Seletor descendente direto**

**Padrão:** E > F

Corresponde a qualquer elemento F que seja um **filho direto** (descendente de primeiro nível) de um elemento E.

**Exemplo CSS:** body > p { color: blue; }

**Seletor irmão**

**Padrão:** E ~ F

Este seletor para combinação de seletores CSS corresponde quando um elemento F é precedido por um elemento E (**não necessariamente de imediato**, como no caso de E > F).

**Exemplo CSS:** h1 ~ p { color: grey; }

**Seletor irmão adjacente**

**Padrão:** E + F

O seletor corresponde se E e F compartilham o mesmo pai e E **precede imediatamente** F.

Significa que seleciona todos os elementos F que são colocados imediatamente após os elementos E.

**Nota**: A r*egra de estilo é aplicada a um elemento que é correspondido pelo seletor F.*

**Exemplo CSS:** h1 + h2 { opacity: 0.8; }

**Comentários no código;**

**HTML**

* Durante a produção, utilize os comentários para melhor se organizar, principalmente na inserção das tags especificas de seção. Como header, nav, section, article, main, aside e footer.
* Ao finalizar o projeto, remova todos os comentários que puder, e os necessários, mantenha resumidamente;
* Não deixe comentários para qualquer ação que até mesmo desenvolvedores iniciantes entenderiam facilmente, mantenha apenas para as partes críticas do seu código. Apenas comente o que for realmente necessário;
* Não deixe códigos comentados. É preferível removê-los por completo;
* Durante a produção, vale a pena utilizar comentários para auxiliar na marcação;
* Nunca se esqueça de remover os comentários de marcação ao finalizar um código.

**CSS**

Organize o estilo em determinadas seções, para facilitar a criação e a manutenção dos estilos e marque estas divisões com comentários CSS.

Uma sugestão de seções para realizar esta divisão:

* Global (reset, corpo da pagina, estilo padrão para parágrafos, listas, etc.)
* Cabeçalho da página
* Estrutura da página
* Rodapé
* Estilos de títulos
* Estilos de texto
* Navegação
* Formulários
* Extras ou Miscelâneas

Os *estilos de título* e *estilos de texto* diferem dos estilos globais pois contém também definições de classes, enquanto que os estilos globais tratam apenas de definição para os seletores de tags.

Exemplos de comentários CSS que você pode utilizar para marcar a divisão de seções:

/\* -----------------------------------\*/

/\* ---------->>> GLOBAL <<<-----------\*/

/\* -----------------------------------\*/

/\* GLOBAL > RESET

//////////////////////////////////////\*/

/\*\*

\* Estilos Globais

\*

\* @section global reset

\*/

O terceiro exemplo é do CSSDoc, um projeto que visa estabelecer um padrão para documentação de CSS utilizando comentários, mas isso é assunto para outro artigo.

**Indentação;**

Simplismente para organizar seu código, fazer com que ele fique mais bonito. Mas não é só estética, eles podem ajudar muito o Webmaster, pois fica mais fácil de encontrar determinada informação/código quando estamos criando um site em HTML e estilizando em CSS.